



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DE *Colletotrichum* spp. CAUSANDO ANTRACNOSE EM ANONÁCEAS

Anthony Carlos da Silva<sup>1</sup>, Willie Anderson dos Santos Vieira<sup>1</sup>, Josiene Silva Veloso<sup>1</sup>, Vinson Patrick Doyle<sup>2</sup>,  
Marcos Paz Saraiva Câmara<sup>1</sup>  
E-mail: anthonycarlos17@hotmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Louisiana State University

Dentre as anonáceas cultivadas, a pinheira e a gravioleira são as de maior importância econômica para o estado de Pernambuco. No entanto, diversos problemas podem acarretar perda na produtividade das anonáceas. Dentre estes problemas, podemos destacar as doenças de origem biótica, com destaque para a antracnose, a principal doença das anonáceas cultivadas. Embora a doença possa acometer flores, ramos e frutos, as maiores perdas são decorrentes das lesões foliares, que tem como consequência a redução da área foliar total da planta decorrente da necrose foliar e desfolhamento parcial em casos de alta severidade. A etiologia da antracnose das anonáceas é atribuída a fungos do gênero *Colletotrichum*. Entretanto, não se sabe quais espécies estão associadas à doença no estado de Pernambuco. O presente trabalho teve como objetivos: 1. Avaliar a patogenicidade dos isolados em pinheira e gravioleira; 2. Quantificar a virulência das espécies de *Colletotrichum* em folhas de pinheira e gravioleira. Para isto, foram realizadas coletas em plantios comerciais e domésticos em diferentes cidades produtoras de anonáceas em Pernambuco, seguindo-se de isolamento, preservação e depósito dos isolados na coleção de fungos do Laboratório de Fungos Fitopatogênicos da UFRPE. Foi obtido um total de 30 isolados oriundos de folhas, 24 de pinheira (80%) e 6 de gravioleira (20%). Quanto aos hospedeiros, todas as seis espécies foram encontradas em associação com a antracnose da pinheira, enquanto somente as espécies *C. chrysophilum* e *C. theobromicola* foram encontradas em associação com a gravioleira. Todas as espécies de *Colletotrichum* foram patogênicas em folhas de pinheira e gravioleira, entretanto os sintomas em gravioleira apresentaram evolução lenta e a virulência neste hospedeiro não pode ser avaliada. A espécie *C. tropicale* foi a mais virulenta em pinheira, enquanto que as *C. gloeosporioides* e *C. karstii* foram as menos virulentas.

**Palavras-chave:** Fitossanidade, Antracnose, *Colletotrichum* sp.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D O R P E